Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-02

Registo

PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/002070 - Carta de António de Saldanha da Gama

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/UM-ADB/FAM/FAA-AAA/002070
Tipo de título	Atribuído
Título	Carta de António de Saldanha da Gama
Datas de produção	1816.08.11 - 1816.08.11
Dimensão e suporte	6 pp.; 201 mm x 250 mm
Entidade detentora	Arquivo Distrital de Braga
Âmbito e conteúdo	<p>Agradece a carta de 27 de Abril, o que em si representa uma prova de amizade, bem como as informações sobre o estado de saúde do destinatário. Repete os agradecimentos pela conservação do ordenado do Conselho da Fazenda. Como tem muito tempo disponível, uma vez que não frequenta as sociedades, tem-se dedicado grande tempo a pensar o estado da monarquia lusa. Perante o estatuto de potência marítima bem como o facto das possessões lusas se encontrarem dispersas, considera urgente promover a navegação nacional, começando pela marinha mercante que deverá ser o sustentáculo da marinha de guerra, ainda antes de cessar o tráfico de escravatura, porque depois disto ser-no-à mais difícil competir com as nações estrangeiras. Por isso, elaborou um acto de navegação, com 11 artigos, o qual remeteu a Ambrósio Joaquim dos Reis para que ele fizesse algumas observações e o remetesse a V.a Ex.a.. Informa que a Inglaterra continua com firmeza e tenacidade a lutar pelo projecto da abolição da escravatura, tendo pedido recentemente ao Embaixador russo em Londres, algumas instruções a este propósito para que se forme uma comissão para fazer cessar o tráfico, a qual deverá ganhar contornos de "cruzada" contra as nações que continue a praticá-lo. Considerando que aquelas potências que não têm interesse directo neste tema poderão alinhar com a Inglaterra, sugere que se use da liberdade de imprensa e a multiplicidade de gazetas que se oferece em Londres para defender a nossa posição, tendo inclusivamente já comunicado com Freire e com Reis para que fizessem as diligências necessárias. Comunica que Mr. de Casamaior, antigo encarregado de negócios em Portugal, encontra-se em São Petersburgo como Secretário da Legação Britânica mas deseja ser nomeado para o Brasil. Critica o grande papel, que o mesmo tem escrito, sobre o estado do Reino Unido de Portugal, sugerindo a conservação da união e a vinda de S.A.R. para a Europa e a criação de uma regência no Brasil, a permanência de uma esquadra briânica no Rio para manter a ordem, entre outras particularidades. Remeterá em breve uma cópia deste escrito visto que o autor prometeu de lhe mostrar o referido plano antes de o remeter a Mr. Canning para ser debatido pelo Gabinete londrino. O imperador [russo] está de partida para Varsóvia; a mania militar continua. Está de tal forma desgostoso pelo facto de esta Corte ainda não ter tomado o luto pela morte da Rainha [D. Maria I], que ver-se-à na obrigação de fazer algumas observações duras. Comenta a conduta deste governo para com os Estados Unidos, receando um mau fim para para os negócios de ambos. Agradece a atenção disponibilizada a Luís António de Abreu e Lima, rogando para o que o destinatário promova o seu despacho, uma vez que o mesmo tem conhecido merecimento e poderá ser útil ao serviço real. Informa que o tem aplicado no estudo das máquinas de vapor, tão necessárias ao Brasil, passando depois às pontes de ferro, seguindo-se todas as máquinas e manufacturas que existem nesta cidade e vizinhança. Enviará para Lisboa o trono para os canos de espingarda, "invenção utilíssima, para dali ser remetido para o Brasil. Roga ao destinatário que lhe envie o quanto antes a comunicação oficial da dispensa que solicitou a S.A.R. para poder deslocar-se à Madeira tratar de assuntos pessoais. Aguarda a chegada do conde de Pahlen, que veio com liença de Munique e encontra-se agora em Riga. Em P.s. informa da chegada do referido conde que muito se recomenda ao destinatário.</p>
Cota atual	B-9(7, 14)
Idioma e escrita	POR (Português)
Características físicas e requisitos técnicos	Boa conservação